

Educação fiscal é cidadania

A professora Luciana Marques, de Ribeirão Pires, desconhecia o que era educação fiscal até o ano passado. “Não sabia dos meus direitos e dos meus deveres como cidadã, consumidora e profissional. Com o curso de disseminador de educação fiscal descobri o que eu tinha de fazer com as notas fiscais e, ainda, consegui conquistar o segundo lugar no Concurso Destaque de Projetos Pedagógicos”, comemora.

Curso de educação fiscal da Secretaria da Fazenda revela o mundo dos tributos, bem como suas aplicações e função social

A Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, por meio da Escola de Administração Fazendária (Esaf), oferece o curso a distância de Disseminadores de Educação Fiscal. Indicadas para qualquer cidadão que deseja conhecer melhor os tributos estaduais, bem como suas aplicações e função social, as aulas serão ministradas pela internet. O curso tem duração, em média, de três meses e conta com quatro encontros presenciais. Por se tratar de curso a distância, não há horário fixo, uma vez que os alunos poderão acessar o conteúdo das matérias durante as 24 horas do dia, quando melhor lhe ocorrer.

Os conteúdos programáticos são organizados em quatro módulos que tratam dos temas: Educação Fiscal no Contexto Social, Estado e Sociedade, Sistema Tributário Brasileiro e Gestão Democrática dos Recursos Públicos. Ao final de cada módulo, há uma avaliação de aprendizagem, em forma de testes de múltipla escolha. A participação nos fóruns e os exercícios também contam pontos para a aprovação dos estudantes. Aqueles que atingirem um nível de aproveitamento geral do curso de 70% recebem, via internet, certificado correspondente a 160 horas-aula.

O soldado PM Jean Marcelo Beneti, da capital paulista, participou do curso e do concurso. “Apresentei o projeto Introdução de Educação Fiscal na Rede Escolar – níveis médio e superior, não consegui ficar entre os finalistas, mas recebi um convite para ser tutor da Esaf, em Belo Horizonte. Durante dez dias vou mostrar o que aprendi e trocar experiências com outros colegas”, salienta.

De acordo com João Santos, da Secretaria Estadual da Educação, há estudos na pasta para que o curso seja aplicado de maneira compacta a alunos e servidores. “Finalmente, são 5 milhões de alunos e 500 mil professores na rede pública que devem saber como funciona o sistema de arrecadação de tributos e o que é feito com ele”.



Luciana: “antes do curso não sabia dos meus direitos e dos meus deveres”



Gustavo Ungaro, presidente da Corregedoria Geral da Administração – transparência e controle social dos gastos públicos

Concurso – O concurso, que está na sua segunda edição, busca estimular a pesquisa, desenvolvimento e execução de projetos sobre educação fiscal e controle social. Estimula, também, o comprometimento do cidadão por meio de informações sobre os efeitos causados à sociedade pela sonegação fiscal. O concurso é uma vertente do Programa Nacional de Educação Fiscal (Pnef), que reconhece trabalhos de qualidade e de aplicabilidade apresentados por alunos do curso a distância de Disseminadores de Educação Fiscal.

O projeto Grupos de Estudo de Controle Fiscal, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), conquistou o primeiro lugar. Beatriz Albuquerque e Tássia Murasawa, alunas do curso de Comunicação Social e Administração, resolveram unir forças. “A maioria das pessoas desconhece de onde vêm os tributos e que elas têm o direito de controlar a qualidade dos serviços públicos”, diz Beatriz.

De Onde Vem?, projeto apresentado por Luciana Marques, conquistou o segun-



Soldado Beneti – projeto rendeu-lhe convite para ser tutor da Esaf, em BH

Respeito ao contribuinte

O Dia Nacional do Respeito ao Contribuinte, comemorado em 25 de maio, foi instituído pela Lei Federal nº 12.325/2010, sancionada em setembro de 2011. A data foi criada para mobilizar a sociedade e os poderes públicos para a conscientização e a reflexão sobre a importância dos tributos e do respeito ao contribuinte.

Na data, a Secretaria da Fazenda realizou cerimônia de entrega de premiação do Concurso Destaque de Projetos Pedagógicos, além de palestras sobre Transparência e Controle Social dos Gastos Públicos, com o presidente da Corregedoria Geral da Administração do Governo estadual, Gustavo Ungaro. Após a conferência, foi lançado o vídeo Descrição dos Impostos,

no Momento Cidadania. Também foram entregues certificados aos melhores projetos pedagógicos apresentados pelos integrantes do curso a distância de Disseminadores de Educação Fiscal/2011.

As atividades são coordenadas pelo Grupo de Educação Fiscal Estadual (Gefe), composto por representantes das secretarias da Fazenda e de Educação do Estado de São Paulo, Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil, Centro de Treinamento Regional da Escola de Administração Fazendária (Esaf), em São Paulo (Centresaf/SP) e colaboração da Controladoria Geral da União no Estado de São Paulo – Núcleo de Ações de Prevenção da Corrupção (NAP/CGU/SP).

do lugar. Direcionado a crianças do ensino fundamental, o objetivo era fazer com que as crianças alertassem os seus familiares sobre a importância de pedir a nota fiscal durante as compras. “Conseguimos uma importância razoável. O total arrecadado foi encaminhado à Casa Ronald McDonald’s, de Ribeirão Pires, que trata de crianças e adolescentes com câncer”.

Maria Lúcia Zanelli
Da Agência Imprensa Oficial

Mais 800 policiais em ação no Estado

A Polícia Civil formou 568 investigadores e 245 escrivães. Os policiais civis irão atuar na Grande São Paulo, litoral e em todas as regiões do interior. Os novos investigadores participaram de um concurso aberto em agosto de 2009 e enfrentaram concorrência de 26,8 candidatos por vaga. A disputa para o cargo de escrivão de polícia, que teve seu edital publicado em fevereiro de 2010, foi de 28,9 candidatos por vaga.

No dia 3 de janeiro, 610 investigadores e 357 escrivães tomaram posse na Academia de Polícia Civil (Acadepol). A posse não dá direito automático ao exercício da profissão. Antes, os policiais passam por um período de curso na Academia, incluindo 30 dias de estágio.

O curso teve início no mesmo dia da cerimônia de posse, com aulas de Arma e Tiro, Defesa Pessoal, Inquérito Policial, Investigação Policial, Criminalística, Medicina Legal, Direito Penal, Processual Penal e Direitos Humanos. Os investigadores e escrivães fazem estágio de um mês para aprender, na prática, como desempenhar a função.



Novos policiais civis irão atuar na Grande São Paulo, litoral e em todas as regiões do interior

Concurso regionalizado – Depois de formados, os novos policiais iniciam a carreira como investigadores e escrivães de 3ª classe, recebendo R\$ 3.254,90 de salário inicial nas cidades com mais de 500 mil habitantes. Para a região da Grande São Paulo, serão 197 investigadores e 42 escrivães. Já na região de São José do Rio Preto, 45 investigadores e 32 escrivães.

O concurso foi realizado de maneira regionalizada. Nesta forma de concurso, os concorrentes disputam as vagas apenas com candidatos da mesma região. E os que obtêm as melhores notas são distribuídos nas delegacias da área de sua seccional.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Secretaria de Segurança Pública